

**NOTA DE IMPRENSA****Partido Socialista dos Açores “cedeu” a António Costa, afirma Duarte Freitas**

O presidente do grupo parlamentar do PSD/Açores afirmou que o Partido Socialista dos Açores “cedeu” à intenção do primeiro-ministro António Costa de fixar limites ao subsídio social de mobilidade, considerando que se trata de um “golpe” nos princípios da Autonomia e da continuidade territorial.

“Se forem ultrapassados os montantes orçamentais previstos para o subsídio social de mobilidade, tem de ser o Orçamento de Estado a pagar e nunca a Região. Isso seria um golpe nos princípios da Autonomia e da continuidade territorial, sempre prosseguidos por todos os governos de diferentes cores políticas”, afirmou Duarte Freitas, na Assembleia Legislativa dos Açores.

O líder social-democrata salientou que a maioria socialista, ao votar contra a iniciativa legislativa do PSD/Açores que recusava quaisquer cortes ou limitações aos reembolsos das passagens aéreas para residentes, “cedeu” ao governo da República em vez de defender o direito dos açorianos à mobilidade.

“O voto contra revela que o Partido Socialista dos Açores cedeu ao primeiro-ministro António Costa que quer impor limites [à mobilidade dos açorianos], a partir dos quais quem vai ter de pagar é a Região”, disse.

Para Duarte Freitas, a concretizar-se a intenção, já anunciada, do primeiro-ministro de fixar limites aos reembolsos das passagens aéreas para residentes, “ficará, para sempre, uma marca negra no PS/Açores e no PS nacional”.

Recorde-se que iniciativa do PSD/Açores, que só recebeu o voto contrário da maioria socialista, previa que o parlamento açoriano se pronunciasse no sentido de considerar “inaceitável a imposição de quaisquer tetos financeiros, condicionamentos de horários ou limitações ao número de viagens no âmbito do subsídio social de mobilidade”.

Horta, 12 de junho de 2018

Laurénio Tavares Horta

Secretário do Grupo Parlamentar do PSD

ltavares@alra.pt